Anno XI — Ovar, 20 de Maio de 1906 — Numero 562

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA
Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha ..... 600 »
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMNISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA

Proprietario e Editor
ANTONIO MENDES DE VASCONCELLOS
IMPRENSA CIVILISAÇÃO
Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES
Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 19 de maio

A queda do governo

—

HONRA E GLORIA

Inesperadamente, surprehendendo o Paiz, de quem tinha o appoio, deu a sua demissão collectiva, no dia 17 do corrente, o ministerio regenerador da presidencia do illustre e intransigente estadista — Conselheiro Hintze Ribeiro.

Sem embargo de ter comsigo a opinião publica, que por intermedio da imprensa dos diversos matizes se manifestára em pról do governo, mercê da lealdade, lizura e correcção com que se guiára no caminho traçado para a solução do problema de maior actualidade e vitalidade financeira=os *tabacos*=que fôra chamado a resolver, o ministerio formado de homens de inconcussa honestidade e mui pouco vulgar envergadura, vendo-se em face dos ultimos acontecimentos politicos *d'ordem publica* sem o appoio da corôa, resolveu, sem a mais pequena tergiversação, sem a menor hesitação, unanime e uniformemente, apresentar a El-Rei a sua demissão collectiva.

Nada de hesitações, nada de palliativos. Era indispensavel o addiamento das côrtes, esse primeiro favor constitucional que o governo apóz a sua ascenção ao poder solicitou á corôa por meio de decreto de responsabilidade ministerial para que esta não ficasse a descoberto, afim de sanar acontecimentos de ordem publica e salvaguardar as instituições; entendeu a corôa não dever na sua elevada missão annuir a esse favor consoante lhe é licito; o ministerio que é composto de homens de *antes de quebrar do que de torcer*, que haviam arcado com as responsabilidades do poder unica e simplesmente para livrar de embaraços o chefe do poder executivo, appellando em conselho de ministros para a sua propria dignidade, resolveu, sem a mais insignificante discrepancia, demittir-se.

Não é momento azado para commentarios, nem para escalpellar os verdadeiros motivos da crise, embora a apparencia do motivo constitucional que a originou.

E' porém facto incontroverso que o governo havia, com pericia e maestria inconfundiveis, acalmado o espirito publico e conquistado a sua sympathia na questão dos tabacos, cujo resultado excedeu toda a espectativa. E' facto incontestavel que o governo conseguiu, por meio de um concurso publico, claro, inequivoco, sem manigancias, sem favoritismos, uma offerta de *seis mil quinhentos e vinte contos de réis* para a renda annual fixa do exclusivo dos tabacos. Ninguem, absolutamente ninguem, ignora que, sobre tão monumental questão, não transigiria o governo com qualquer entidade por maior que fosse a sua cathegoria, por mais imperiosa que fosse a alavanca empregada para conseguir a transacção; e por isso, ou o contracto dos tabacos se transformaria em realidade tal qual o indicou o concurso, ou o eminente estadista que presidia ao ministerio daria a mais completa prova de hombridade civica solicitando a sua demissão.

Ha muito tempo que em Portugal se não observa um facto tão caracteristico de isenção partidaria, conjugada com tanta dignidade, brio e pundonor dos governantes.

Por isso de todas as boccas, mesmo das que não commungam o credo politico do governo demissionario, se ouve engrandecer o acto de civismo e de patriotismo praticado pelo governo, cujas resultantes são: *honra* para o partido regenerador e *gloria* para o seu chefe.

RESPIGANDO...

—

Iniciou o *Jornal de Ovar* a sua carreira no dia 13.

Ruim sestro para o collega. O povo tem pessimo presagio com *os dias 13* para tudo, quanto mais para acceitar de bom grado cantatas e lôas politicas d'um orgão que se apregôa *independente e doutrinario* e que, na propria *première*, se atira á politica como um leão.

Mau inicio... o da mentira! Pessimo caminho... o da intriga!

Embirra o *Jornal de Ovar, orgão da independencia e do doutrinarismo onde não se atacam progressistas ou regeneradores e onde serão publicados os escriptos dos seus redactores qualquer que seja a sua côr*, em que só vejamos como nossos inimigos os *Lucianaceos* e que não ataquemos mais ninguem. Engana-se redondamente o collega. Nós atacamos quem se apresenta como nosso inimigo ou adversario politico, quem quer que seja, logo que diverjamos do seu modo de pensar e proceder.

Scindiu-se em Ovar o ex-partido progressista, seguindo o mentor politico do novo jornal o snr. Luciano de Castro e o do *Ovarense* o snr. Alpoim. Na camara municipal encontra-se a gente que seguiu aquelle estadista; é com ella que temos de terçar armas porque discordamos do systema administrativo adoptado no concelho—ambos os grupos se dizem legitima ou illegitimamente progressistas—e nós para os distinguirmos chamamos a uns *dissidentes* e a outros *Lucianaceos*. Ora como são estes a quem na actualidade temos de pedir stritas contas, pois o que mais de perto nos interessa é a administração municipal, não podemos atacar senão os *Lucianaceos*, como ámanhã atacariamos os *dissidentes* se, achando-se em fóco, prevaricassem, como estão prevaricando, os actuaes dirigentes municipaes, a quem d'ora ávante ficaremos chamando *concentrados*, visto que se desprezam de uzar a cognominação do seu decrepito chefe.

Posto isto temos que dizer e affirmar ao orgão dos *concentrados* que falta completamente á verdade quando affirma que o accordo eleitoral não foi solicitado pelos partidos locaes. Com effeito o partido regenerador não solicitou e antes combateu o accordo emquanto foi manejado cá por baixo e só nente o acceitou quando foi firmado pelo chefe do districto que ao mesmo pediu com instancia a nossa annuencia. Outro tanto não podem affirmar os *concentrados;* sabem bem, e não queira o seu orgão deturpar a verdade dos factos, que, gorados as primitivas negociações por circumstancias imprevistas, se tentou por duas vezes reatar da sua parte novas negociações. Não foram os chefes politicos que se entenderam, porque baldados, pela parte que nos respeita, seriam todos os esforços, mas medianeiros, talvez de livre e espontanea vontade, abordaram esse assumpto ante dois nossos dedicados correligionarios. Crêmos que o orgão não desejará que sejamos mais explicitos; mas, se lhe apraz, porêmos os pontos nos ii.

Tambem temos que affirmar ao *concentrado Jornal d'Ovar* que o partido regenerador d'este concelho não se compõe de dois elementos—*serio e turbulento*. Bem ao contrario mantem-se firme no seu posto com homogeneidade de idéas e de fins politicos, embora se denuncie nos actos de alguns elementos maior intransigencia com os adversarios do que nos d'outros. Todavia todos vizam o mesmo fim sem embargo de caminhos diversos; e para a consecução d'esse fim todos se valem das forças politicas de que dispõem sem necessidade de se soccorrerem de violencias de que jámais careceram e que só existiram na phantasia dos nossos adversarios consoante revelaram no celebre telegramma dirigido a El-Rei:

* * *

Este semanario nada tem com as desavenças que vão entre o *Ovarense* e o *Jornal de Ovar*, melhor diremos, entre os directores ou mentores politicos d'esses hebdomadarios. Nunca se unirá ao *Ovarense* que segue politica geral que lhe é adversa, como nunca se unirá ao *Jornal de Ovar* porque, sendo politico, não póde conjugar-se e mesmo consorciar-se com o orgão da *independencia e do doutrinarismo*, não obstante a diversidade de sexos.

Este phenomeno hybrido só o mentor e o redactor politico do *Jornal de Ovar* o podéram ostentar com gaudio proprio e geral espanto de quem os conheceu em tempos idos!

Mas se o collega quer vêr essa união no facto de a *Discussão* e o *Ovarense* combaterem o pseudo-prestigio politico e a administração camararia do seu chefe, acceitamos de bom grado o qualificativo de *irmãos unidos* que não nos deshonra.

E quando o chefe *concentrado* do *Jornal de Ovar*, com fins agora evidenciados, vivia em intima camaradagem com o chefe dos progressistas dissidentes, actual director politico do *Ovarense* e, *nos celebres tempos idos* redactor do *Povo de Ovar* não mereceria o qualificativo que nos attribue de *irmãos unidos?*

Cala-te bocca; não falles n'essa outra união por demasiado honrosa para o director do collega *independente e doutrinario!*

NOTICIARIO

—

Novo semanario
"Jornal de Ovar,,

Viu, n'esta villa, a luz da publicidade, no dia 13 do corrente, dando-nos a honra da sua visita, um novo semanario com o titulo de «*Jornal de Ovar*».

Diz-se este novo collega *independente* ou, melhor, *doutrinario*. Não nos espanta a affirmativa algo audaz exarada na sua apresentação. Não quiz, por modestia, quebrar as praxes, o collega.

Todos os jornaes, afóra rarissimas excepções, embora com manifestos intuitos politicos, soem, para

se darem ares de imparcialidade na apreciação e na critica dos factos e das occorrencias e merecerem devido appoio do publico, apresentar-se com caracter *doutrinario*.

O publico acceita e acata essa praxe e aguarda o futuro com consciencia, todavia, de que é uma illusão mais, que, a breve trecho, se dissipará.

Não obstante para nós, que infelizmente não somos nescios na materia, o «*Jornal de Ovar*», quer pelo que involuntariamente lhe escapou nas entrelinhas da sua apresentação, sem embargo do meticuloso cuidado com que seria elaborada, quer pelo que se deprehende dos artigos politicos em que, contraproducentemente á sua apresentação, logo se emmaranha, quer ainda porque os antigos partidos militantes—*Regenerador* e *Progressista*—teem n'este concelho os seus orgãos que respectivamente se cognominam «*Discussão*» e «*Ovarense*», pretende ser o representante da concentração liberal que tem por chefe o snr. João Franco, consoante este eminente estadista peremptoriamente declarou, sem o mais leve desmentido, na sua ultima conferencia em Lisboa, quando, ao dar conta da evolução politica que originou a approximação entre *progressistas orthodoxos* e *regeneradores liberaes*, para o effeito de surgir d'esse parto a *concentração liberal* um dos seus mais accentuados e cotados correligionarios lhe perguntou *quem era o chefe*, interpellação a que s. ex.ª respondeu, inequivocamente, *o chefe é quem sempre foi*.

Independente, *doutrinario*, *luceanaceo*, *franquista* ou *concentrado*, pouco ou nada nos importa que seja o «*Jornal de Ovar*»; o que sabemos é que não defende e antes hostilisa a politica regeneradora que nos presamos de representar n'este concelho e portanto nos encontrará, intimoratamente, na brecha, em defeza da causa que patrocinamos, quer na politica geral, quer na politica local, sempre que a sua attitude menos correcta procure falsear a verdade dos factos em detrimento dos nossos principios e dos nossos correligionarios.

Dada esta explicação, cumpre-nos, ensarilhando n'este local e provisoriamente armas, vestir-nos de casaca e luva branca, como convém a gente afian brada, para saudar o novo collega, agradecer-lhe a sua amavel visita a que gostosamente corresponderemos com a permuta, e dar-lhe as boas-vindas.

Desastre

Cêrca da 1 hora da noite, de 12 do corrente, occorreu um desastre assáz lamentavel na linha ferrea á passagem do nivel de S. Miguel, devido á incuria da respectiva guarda, da qual sahiu muito maltratado Joaquim Marques de Pinho, casado, lavrador, do logar da Ribeira, d'esta villa.

A essa hora vinham do Covo, onde haviam ido fazer uma carretagem, uns 10 carreiros e entre elles o Joaquim Marques de Pinho.

Por ser já bastante tarde vinham os carreiros, segundo nos informam, deitados nos carros. Como estivessem abertas as cancellas, não encontraram os bois obstaculo algum e atravessaram a linha. A noite estava tempestuosa e muito encoberta, não permittindo ouvir o ruido da locomotiva. Como os carreiros vinham deitados, não viram a luz da mesma. Foram passando os que vinham na frente de Joaquim de Pinho; e quando os bois do seu carro já se encontravam a poente da linha, foi este colhido pelo comboio de mercadorias que o fez em estilhaços. Com o choque quebrou-se o cabeçalho, fugindo os bois estrada fóra espavoridos e o pobre Joaquim de Pinho foi com o impulso sacudido até junto da casa da guarda, a respeitavel distancia.

Passados os primeiros momentos de indiscriptivel afflicção que justificadamente se apossou dos companheiros do Pinho, pois ficaram conscios de que elle havia sido colhido pelo comboio, resolveram procural-o, indo afinal e após demoradas pesquizas, encontral-o estendido, sem sentidos, junto da casa da guarda. Conduzido a casa, onde todos se convenceram que chegaria morto, e chamados os soccorros medicos, verificou-se que o Joaquim de Pinho havia fracturado uma das omoplatas, tres costellas, o craneo, accusando, além d'isso, disseminadas pelo corpo, grandes contuzões e ecchimoses.

Acha-se em estado muitissimo melindroso o infeliz Pinho, pois além das lezões que deixamos apontadas lhe sobreveio uma pleurizia traumatica.

E' incontroverso que o Joaquim de Pinho foi victima em parte da sua imprevidencia; mas a principal culpa d'este desastre, que podia e ainda póde causar a morte de um homem, é principalmente devida á imperdoavel falta da guarda da linha não haver cumprido com os deveres que lhe são impostos pelo regulamento dos caminhos de ferro.

E' indispensavel um correctivo, pois a vida dos cidadãos não póde ficar á mercê dos desleixos dos serventuarios da companhia dos caminhos de ferro.

Nova capellania

A empreza Pinto Palavra & C.ª Limitada, proprietaria da companhia de pesca «Boa Esperança», já estabeleceu na praia e costa do Furadouro, uma capellania, por fórma que, aos domingos e dias santos, os pescadores possam assistir á missa antes do trabalho do mar.

Nos domingos transactos, tem tido a missa logar na capella antiga, mas, d'ora ávante, passa a dizer-se na capella nova, para cujo fim foram cedidos os respectivos paramentos pela junta de parochia d'esta freguezia.

Espectaculos

Nos dias 17, 18 e 19 do proximo mez de junho, visitar-nos-ha novamente a companhia dramatica lisbonense que, sob a direcção do habil artista Pato Moniz, percorre as provincias. Serão levados á scena tres attrahentes espectaculos, cujo programma opportunamente annunciaremos.

A companhia é já conhecida entre nós e por isso superfluo se torna qualquer reclamo a seu respeito.

Reclamações eleitoraes

Na segunda feira passada, distribuiram-se no tribunal judicial d'esta comarca, 6 reclamações para a inscripção de eleitores omissos no recenseamento politico do corrente anno.

Foram reclamantes os drs. Sobreira, Almeida, Fragateiro e Soares Pinto.

Enlace

No preterito domingo realisou-se na egreja matriz o enlace matrimonial do snr. Manoel Valente de Pinho, com a menina Maria Rodrigues Valente, filha do nosso presado assignante snr. Manoel Rodrigues da Graça.

Desejamos áos sympathicos noivos uma prolongada lua de mel.

Bazar

Em virtude do tempo chuvoso que se apresentou, não se realisou no passado domingo a annunciada *kermesse* da Associação de Soccorros Mutuos. Parece que, pelo facto de não haver para antes nenhuma das musicas desoccupada, só se effectuará no segundo domingo de junho.

Visitas pastoraes

Inicia no proximo dia 25 a sua visita pastoral ás freguezias do norte d'este concelho o snr. D. Antonio Barroso, bispo da diocese.

No dia 25 visitará Arada, no dia 26 Maceda e Cortegaça e no dia 27 Esmoriz. N'esta ultima freguezia realisam-se grandes festejos em honra do illustre visitante, aos quaes assistem tres musicas, entre ellas a Ovarense e Boa-União, d'esta villa.

Fallecimento

Falleceu no dia 12 do corrente a snr.ª Rosa de Louza Villa, da rua da Praça, sepultando-se no dia seguinte, ás Avé-Marias.

Pezames a sua familia.

Pesca

Foi muito animador o resultado da pesca na praia do Furadouro, na semana finda, havendo lanços que chegaram a attingir a linda cifra de 300$000 réis.

Missa

Na proxima terça-feira é celebrada na capella da Senhora da Graça, em acção de graças pelo completo restabelecimento do snr. Bispo Conde, a expensas do nosso bom amigo Antonio Augusto d'Abreu.

—

Antonio Augusto d'Abreu convida as pessoas das suas relações a assistir a uma missa na terça-feira, 22, pelas 8 horas da manhã, em acção de graças pelas melhoras do ex.mo snr. Bispo Conde de Coimbra.

S. Geraldo

Teve logar no ultimo domingo na freguezia de Maceda a festividade de S. Geraldo, a qual foi pouco concorrida em virtude do mau tempo.

Ensaios

Vão muito adeantados os ensaios da comedia *O Grande Hotel de Sarilhos* para a récita que no domingo proximo se realisa no theatro d'esta villa, em beneficio da Commissão de Beneficencia Escolar.

Notas a lapis

Tem experimentado algumas melhoras dos seus incommodos de saude o snr. Placido d'Oliveira Ramos nosso presado correligionario. Estimamos.

=De regresso de Manaus, chegou no dia 13 a esta villa o snr. José Maria Rodrigues da Silva, bemquisto commerciante d'esta praça. Boas vindas.

=Cumprimentamos ha dias em Ovar o snr. João da Naia e Silva d'Aveiro.

=No rapido *Medina* partiu no dia 15 do corrente para Bordeus, afim de tratar d'assumptos concernentes á fabrica de conservas *A Varina*, o snr. Alvaro Gomes de Sá, director d'aquella empreza.

=No fim do corrente mez parten respectivamente para o norte sul dos Estados Unidos do Brazil, em viagem de propaganda aos productos d'aquella empreza, os viajantes snrs. Julio Canedo e Joneston.

Boletim d'estatistica sanitaria

Durante o mez d'abril o movimento da população n'este concelho foi o seguinte:

Nascimentos 93, sendo 53 do sexo masculino e 40 do feminino.

Casamentos 19

Obitos 46, sendo 27 varões e 19 femeas.

Obitos por edades:

Até 2 annos	11
De 2 a 10 annos	4
De 10 a 20 »	1
De 20 a 30 »	3
De 30 a 40 »	4
De 40 a 50 »	4
De 50 a 60 »	4
De 60 a 70 »	5
De 70 a 80 »	5
De 80 a 90 »	4

Obitos por causa de morte:

Febre typhoide	1
Variola confluente	1
Sarampo	1
Angina dupla	1
Angina gangrenosa	1
Tuberculose pulmonar	4
Tuberculose intestinal	1
Meningite simples	1
Congestão e hemorr. cerebraes	2
Lesão do coração	4
Myocardite	1
Chloro-anemia	1
Mal de Bright	1
Enterite	1
Cancro do estomago	1
Debilidade congenita	1
Debilidade senil	1
Asphyxia por subversão (suicidio)	1
Doenças ignoradas	4

Publicações

A Ala dos Namorados—Tem presente os 3.º e 4.º tomos d'este apreciavel romance historico de António de Campos Junior, editado pela empreza «O Recreio», de Lisboa, de que é proprietario o snr. João Romano Torres.

=*As Mil e Uma Noites*—Recebemos os tomos n.os 21 a 24 d'esta engenhosa obra, editada pela mesma empreza.

=*Lagrimas de Mulher*—Estão publicados os tomos n.os 11 e 12 d'este emocionante romance de Julian Castellanos, editado pelos snrs. Belem & C.ª, de Lisboa.

=*A Filha Maldita*—Está em distribuição o 3.º tomo d'este bello romance de Emile Richebourg, editado pelos mesmos senhores.

=*Arte de ganhar á Roleta*—empreza Aillaud & C.ª, de Lisboa acaba de publicar, em quarta edição e em grosso volume, um interessa

e livro do snr. Custodio Rodrigues, com o titulo que nos serve d'epigraphe, o qual pela natureza original do seu assumpto, deve ter grande acolhimento.

O auctor d'esta arte depositou 100.000 francos no Credit Lyonnais de Paris, e tem a honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidações.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil e Portugal.

=*Catalogo Geral* de sementes para horta e jardim—Pela Casa Horticola, do Porto, com séde á rua das Flores, 85 e 87, foi-nos enviado este catalogo que recommendamos aos nossos leitores pelo variadissimo numero de sementes que contém.

=*Conde de Monte Christo*—Está distribuido o fasciculo n.º 33 d'este excellente romance de Alexandre Dumas, editado pela empreza *A Lisbonense*.

=*Manual da Cosinheira*—Temos presente o fasciculo n.º 5 d'esta util publicação editada pela mesma empreza.

=*Encyclopedia das Familias*—Recebemos o n.º 233 d'esta conhecida revista de instrucção e recreio dos snrs. Lucas-Filhos, de Lisboa, cujo summario é variadissimo e interessante.

Agradecemos ás emprezas.

CORRESPONDENCIAS

Arada, 16 de maio

(Do nosso correspondente)

Está official e definitivamente determinada para o dia 25 do corrente a visita pastoral a esta freguezia do ex.mo rev.mo snr. D. Antonio Barroso, bispo d'esta diocese.

Começa por visitar a capella de Nossa Senhora do Desterro onde consta que se paramentará e seguirá, sob o pallio, em direcção á egreja matriz, onde será recebido com o ritual do costume, sendo acompanhado pelas irmandades, clero e mais pessoas.

Em seguida á oração ao Santissimo fará o nobre prelado uma allocução aos fieis e apóz ella visitará o cemiterio parochial.

No dia seguinte ministrará o Chrisma não só aos fieis d'esta freguezia como tambem aos da visinha freguezia de Espargo, do concelho da Feira.

O reverendo abbade d'esta freguezia e uma commissão por elle nomeada andam empenhados em arranjar donativos para festejar dignamente o nobre prelado.

D'aqui seguirá para Maceda e Esmoriz, pernoitando n'esta ultima onde se demorará no domingo, assistindo a uma festividade que alli fazem em honra do Senhor do Calvario.

—Realisou-se no dia 6 d'este mez a eleição dos mezarios que tem de servir na gerencia da irmandade de nossa Senhora do Desterro, de 1906 a 1907, estando para haver lucta renhidissima porque os mezarios, que ainda estão servindo, queriam lá metter alguns que não eram patrocinados pela maioria dos irmãos: afinal tudo ficou em aguas de bacalhau, porque os actuaes mezarios transigiram e apresentaram nomes d'outros irmãos que foram bem recebidos e aprovados por gregos e troianos.

Melhor foi assim para ficar tudo a contento de todos.

COMMUNICADOS

Ultimas palavras

—

Quem tiver acompanhado desde o seu inicio o curto debate que na imprensa hei sustentado para fazer entrar na ordem o meu adversario, facilmente se convencerá de que não foi illudido o meu justificado empenho e que alguns beneficios prestei aos leitores da «Semana Vareira» que por acaso estivessem desprevenidos e que insensivelmente digerissem, como succulento manjar o veneno que em grandes dóses lhes era habilmente propinado.

Sem querer discutir o hypothetico sentido das suas primitivas affirmações, agora que o snr. Relvas convenientemente o explica, dou-me por satisfeito sobre este ponto, reservando comtudo o direito de lhe censurar a ignorancia dos principios mais rudimentares da civilidade e da cortezia, certo de que o seu procedimento futuro será em tudo digno de um polemista probo e consciente e não de uma regateira ordinaria e desprezivel sem noções de honra e dignidade, que só sabe manejar perfidamente, covardemente, o insulto mais scêz e rancoroso.

Tambem não foi feliz em agarrar-se á unica taboa de salvação que encontrou para mais facilmente me confundir. E senão, diga-me, snr. Relvas, para que sublinhou as palavras de «sophismas» que empreguei no meu artigo?

Foi talvez para me ensinar que sophisma é do genero masculino?

Se lêsse o original não encontraria, certamente, tamanha monstruosidade de grammatica, porque ella não existe lá.

Valha-o Jehovah! Com tão grandes argumentos facil lhe seria desempenhar o papel de David contra Golias.

Agora que á semelhança do snr. Relvas eu fiz uma digressão ao Antigo Testamento, sempre lhe direi que me dou por muito contente em soffrer o segundo castigo infligido por Jehovah, porque não tenho a alma manchada pelo orgulho.

O mesmo não dirá o auctor da =Semana Vareira= que a estas horas terá cumprido uma parte do primeiro castigo, na verdade bem mais terrivel que o segundo. E porque tenho gasto o tempo e cera com tão nojento defunto, vou pôr termo á lucta, partindo a minha pena que ficou manchada com o contacto das armas de tão insolente adversario.

A. R.

Annuncios

Editos de 30 dias

—

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Na comarca d'Ovar e pelo cartorio do escrivão Freire de Liz correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando o interessado Bernardino Alves Rodrigues, casado, auzente no Brazil, em parte incerta, para assistir a todos os termos, até final, do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua sogra Antonia de Oliveira, viuva de Manoel Gomes Vieira, moradora, que foi, no logar d'Olho Marinho, freguezia d'Arada e fallecida na rua de S. Thomé, d'esta villa, sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 9 de maio de 1906.

Verifiquei.

O juiz de direito,

Lobo Castello Branco.

O Escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz.

(263)

Editos de 30 dias

—

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Na comarca d'Ovar e pelo cartorio do escrivão Freire de Liz correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados Antonio Pinto dos Santos, Mancel Pinto dos Santos, solteiros, de maior idade, Manoel Gomes Leite e Antonio Manoel Rodrigues de Pinho, casados, todos auzentes nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, para assistirem a todos os termos, até final, do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe e sogra Maria Joanna d'Oliveira Bernardina, viuva de José Pinto dos Santos, moradora, que foi, na rua de Sant'Anna, d'esta villa, sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 9 de maio de 1906.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Lobo Castello Branco.

O Escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz.

(264)

ANNUNCIO

—

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo Commercial da comarca d'Ovar e cartorio do Escrivão Coelho correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando José Marques dos Santos, solteiro, maior, commerciante, das Pedras de Cima, d'Arada, mas auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia do mesmo juizo vêr accusar a citação e fallar aos termos da acção commercial que lhe move José Rodrigues Adrego, casado, da Praça do Salvador, da cidade de Braga, na qual o auctor allega que é industrial e commerciante e que o réo exerce habitualmente a profissão de commerciante quando se encontra nos Estados Unidos do Brazil; que o auctor em abril de 1905, a pedido do réo, lhe vendeu e enviou para o Rio de Janeiro 25 quintos de vinho verde afim de por elle serem vendidos n'aquella praça de conta propria; que este vinho, vasilhame, adubos, carretos e frete importou em réis 189$300; que o réo remetteu ao auctor por conta d'este debito a quantia de 40$000 réis, estando em divida a mais 149$300 réis; que o réo não pagou; que ambos são os proprios em juizo, partes legitimas na acção e conclue pedindo que, julgada esta procedente e provada, seja o réo condemnado a pagar ao auctor a referida quantia de 149$300 réis, juros da móra, custas e procuradoria. As audiencias n'este juizo fazem-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias sanctificados, porque sendo-o se fazem nos dias immediatos, se não fôrem tambem sanctificados ou feriados, e sempre pelas onze horas da manhã.

Ovar, 5 de maio de 1905.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Lobo Castello Branco.

O Escrivão,

João Ferreira Coelho.

(265)

ARREMATAÇÃO

—

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 3 do proximo mez de junho, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal da comarca, sito na Praça, d'esta villa, e no inventario de menores a que se procedeu por obito de Maria Ferreira da Silva, da rua dos Campos, d'esta villa, em que foi cabeça de casal Joaquim Mendes de Vasconcellos, se ha-de proceder á arrematação d'um predio de casas altas e baixas com um armazem pegado chamado casa de forno, quintal e pertenças, sito na rua dos Campos, d'esta villa, allodial e avaliada em 2:400$000, sendo entregue a quem mais offerecer sobre este valor. Pelo presente são citados os credores incertos com direito ao predio ou ao seu valor, para a praça e para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 12 de maio de 1906.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Lobo Castello Branco.

O Escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz.

(266)

Editos de 30 dias

—

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No Juizo de Direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Zagallo de Lima correm editos de 30 dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando o interessado Manoel d'Oliveira Brandão Ravazio e mulher Margarida d'Oliveira Brandão, auzentes em parte incerta da Cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, e Domingos Rodrigues Quatorze, casado com a interessada Deolinda Rodrigues Ravazia, auzente em parte incerta da Cidade do Pará, Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de sua mãe e sogra Maria Joanna Rodrigues Lopes, que foi moradora na rua do Bajunco, da Villa d'Ovar, em que é inventariante o viuvo Manoel Gomes Ravazio, da mesma rua; e bem assim citando o credor Marques Araujo, da rua de S. João, da Cidade do Porto, para deduzir os seus direitos no mesmo inventario, tudo sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 8 de maio de 1906.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Lobo Castello Branco.

O Escrivão,

Angelo Zagallo de Lima.

(267)

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 1 de Maio de 1906

DO PORTO A OVAR E AVEIRO

	HORAS S. Bento	Ovar	Aveiro	Natureza dos comboios
	P	P.	Ch.	
MANHÃ	5,20	6,41	7,27	Correio
MANHÃ	8,35	10,15	11,9	Tramway
MANHÃ	10,30	12,8	—	Tramway
MANHÃ	11	12,43	1,46	Mixto
TARDE	1,50	3,38	4,23	Mixto
TARDE	3,20	4,58	—	Tramway
TARDE	4,24	5,19	5,44	Rapido
TARDE	4,50	6,28	—	Tramway
TARDE	6,32	8,11	9,4	Tramway
TARDE	8,20	9,45	10,24	Correio
TARDE	11,35	1,13	—	Tramway

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

	HORAS Aveiro	Ovar	S. Bento	Natureza dos comboios
	P.	P.	Ch.	
MANHÃ	3,54	4,51	6,32	Tramway
MANHÃ	5,19	5,57	7,23	Correio
MANHÃ	—	7,35	9,16	Tramway
MANHÃ	9,29	10,14	12	Mixto
MANHÃ	11,44	12,41	2,20	Tramway
TARDE	—	2,59	4,42	Tramway
TARDE	4,23	5,20	6,58	Tramway
TARDE	—	5,45	7,2	Tramway
TARDE	—	6,55	8,34	Tramway
TARDE	8,22	9,7	11,3	Correio

FERREIRA & OLIVEIRA, LIMIT.DA

LIVREIROS EDITORES

Rua Aurea, 132 a 138

—LISBOA—

SERÕES

Revista mensal illustrada

Cada numero, com 2 suplementos—*A musica dos Serões* e *Os Serões das senhoras*—200 réis.

D. Quixote de La Mancha

DE

CERVANTES

Em 3 volumes—cada volume br. 200 réis, enc. 300 réis.

O QUE DEVEMOS SABER

Bibliotheca de conhecimentos uteis

Cada volume de 200 a 300 paginas illustrado e impresso em bom papel, com encadernação de panno, 300 réis.

Um volume de 2 em 2 mezes

Esta bibliotheca reune em pequenos volumes portateis, ao alcance de todas as intelligencias e de todas as bolsas, as noções scientificas mais interessantes, que hoje formam o patrimonio intellectual da humanidade.

Volumes já publicados:

Historia dos eclipses

O homem primitivo

LIVRARIA EDITORA

GUIMARÃES & C.A

108, Rua de S. Roque, 110

—LISBOA—

Tratado completo de cosinha e copa

POR

CARLOS BENTO DA MAIA

Auctor dos *Elementos de Arte Culinaria*

Fasciculo de 16 pag. illustrado, 40 réis
Tomo de 80 paginas illustrado, 200 réis

A LISBONENSE

Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35

LISBOA

Traz em publicação:

O Conde de Monte-Christo

Monumental romance de

ALEXANDRE DUMAS

Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas. . 30 réis
Tomo de 80 paginas. . . 150 réis

VINGANÇAS D'AMOR

Empolgante romance original do celebre auctor do «Rocambole»

PONSON DO TERRAILL

Compõe-se de 5 partes, a saber:

A Mulher do Bandido, Companheiros no Amor, A Dama da Luva Negra, A Condessa de Asti e A Bailarina da Opera.

Illustrações de Silva e Souza

O CRIME DE RIVECOURT

Lindissimo romance dramatico de Elilie Berthet

ATRAVEZ DA SIVERIA

Aventuras extraordinarias de tres fugitivos

por Victor Tissot e Constante Améro

Illustrada com explendidas gravuras

Obra no genero de **Julio Verne**

De cada uma d'estas publicações:

Fasciculo de 16 pag. . . . 20 réis
Tomo de 80 paginas. . . . 100 réis

Manual da cosinheira

Muito util a todas as mães de familia, cosinheiros, restaurantes, casas de pasto, hoteis, etc.

Mais de 1:500 receitas para ricos e pobres

Fasciculo de 16 paginas . . 20 réis
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

VIUVA E VIRGEM

Romance d'amor

por Jules Lermina

Versão livre de *J. da Camara Manoel*
Illustrações de *Alfredo de Moraes*

Fasciculo de 16 paginas . . 20 réis
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

Brindes a todos os assignantes

João Romano Torres

EDITOR

112, Rua de Alexandre Herculano, 120

LISBOA

Traz em publicação:

A ALA DOS NAMORADOS

Romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Edição illustrada

Cada fasciculo . . . . . 40 réis
Cada tomo. . . . . 200 réis

Toda a obra constará apenas de 12 tomos

As mil e uma noites

CONTOS ARABES

Edição primorosamente illustrada, revista e corrigida segundo as melhores edições francezas, por Guilherme Rodrigues.

O maior successo em leitura!

20 réis cada fasciculo. Cada tomo **100 réis.**

EMPREZA

DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza largussimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na séde da empreza.

NOVO DICCIONARIO

ENCYCLOPEDICO

ILLUSTRADO

POR

Francisco d'Almeida

Fasciculo, 50 réis —Tomo, 250 réis

Empreza Editora Costa Guimarães & C.ª

Avenida da Liberdade, 19

LISBOA

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA

Rua de S. Luiz, 62

LISBOA

A Rapariga Martyr

GRANDE ROMANCE

DE

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 paginas. 30 réis
Cada tomo. . . . . 150 réis

LIVRARIA CENTRAL

DE

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

LISBOA

Tuberculose social.—Critica dos mais evidentes e perniciosos males da nossa sociedade, por Alfredo Gallis.

I. Os Chibos.—II. Os predestinados—III. Mulheres Perdidas—IV. Os Decadentes—V. Malucos?—VI. Os Politicos—VII. Saphicas.—Cada volume 500 réis.

A giria portugueza.—Esboço de um diccionario de *calão*, por Alberto Bessa, com prefacio do dr. Theophilo Braga.—1 vol. br. 500, enc. 700 réis.

A Mulher de Luto.—Processo ruidoso e singular. Poema de Gomes Leal, 500 réis.

Antiga Casa Bertrand

DE

JOSÉ BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75

=LISBOA=

Historia Socialista

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos.—**200 réis.**

EDITORES—BELEM & C.ª

R. Marechal Saldanha, 26

Em publicação:

A FILHA MALDITA

Romance illustrado

de EMILE RICHEBOURG

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 rs.
Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Lagrimas de Mulher

Romance illustrado de D. Julian Castellanos

Caderneta semanal de 16 pag. 20 réis
Tomo mensal em brochura . 200 réis

M. Gomes, EDITOR

Chiado, 61—LISBOA

Todas as litteraturas

1.º volume

Historia da litteratura hespanhola

PARTE I—Litteratura arabico-hespanhola.
PARTE II—Litteratura hespanhola desde a formação da lingua até ao fim do seculo XVI.
PARTE III—Litteratura hespanhola desde o fim do seculo XVII até hoje.
PARTE IV—Litteratura hespanhola no seculo XIX—Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicidade e ordem, precisão de factos e de juizos e inexcedivel clareza de exposição e de linguagem se condensa n'esse volume a historia de todo o desenvolvimento da litteratura hespanhola desde as suas origens até agora. Livro indispensavel para os estudiosos recommenda-se como um serio trabalho de vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO

Historia da litteratura portugueza